



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Butiá, 23 de outubro de 1984

A T A Nº 1898/84.

Aos vinte e três dias do mês de outubro de 1984, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador DORVELY SUBTIL BARBOZA. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PDT - Arcilon Belomar Pereira, Dorvely Subtil Barboza, Idelberto Tailor Souza Machado e Zinah da Costa Gonçalves; DO PMDB - Carlos Marion Guerra Schnadelbach e Eraldo Machado; DO PDS - Adão Nogueira dos Santos, Dilon Oliveira Gonçalves, Fernando Ruskowski Lopes e José Carlos Menezes da Silveira.

### EXPEDIENTE

Nada Constatou.

### ORDEM DO DIA

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Quero registrar aqui a presença do Senhor Tauro, da dona Norma, da Dona Solange, do Senhor Adão, do Senhor Gerino e da Secretária de Educação, Senhorita Neuza Vargas a qual foi convidada a comparecer a esta Casa para esclarecer assuntos ligados a sua Secretaria. Também estamos esperando o gerente do ABC e a Presidente da Associação dos funcionários Municipais a dona Eva.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Presidente, uma questão de ordem. Pediria que consignasse a presença do Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Está. O Vereador chegou nesse momento. Temos o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a criar convênio sobre telefonia rural, Projeto de Lei nº 624, o qual colocamos em discus



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 02

...

são.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Presidente, eu acho que isso aí não cabe nem discussão dado a utilidade que a telefonia rural trará para o nosso Município. Eu acho que é pacífico, não tem nem o que discutir. Acho que não tem nenhum Vereador contra.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Inclusive, nós acabamos de nos reunir, a Comissão de Finanças, eu, o Vereador Fernando e o Vereador Arcilon e damos o parecer favorável. Então em nome da Comissão de Finanças até nós pediríamos a consciência, a tranquilidade dos outros Vereadores de que fosse aprovado até sem discussão devido a sua importância.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - E mais ainda, Presidente, eu pediria, se fosse possível, também em votação única, dado que esse valor é calculado em ORTNs é só no ORTN obviamente subirá o valor da aquisição do bem imóvel.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - É o que eu ia falar devida a urgência e o cálculo ser sobre ORTNs nós fazemos então essa votação em votação única. Então colocamos em única votação o Projeto de Lei nº 624, do Executivo. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Continuam baixados na Casa o Projeto de Lei nº 622 do Legislativo, proposição nº 46/84, do Legislativo, Projeto de Decreto Legislativo nº 43 e baixando para as Comissões o Projeto de Lei nº 626, do Legislativo, proposição nº 47/84, do Legislativo, Projeto de Lei nº 627, do Executivo e os projetos de lei nºs 628, 629 e 630, & do Executivo. Então como nada mais temos para colocar em votação na sessão de hoje eu peço a Secretária de Educação que se dirija até a Mesa para esclarecer aspectos sobre sua administração. A Secretária de Educação Senhora Neuza Vargas estão fazendo parte da Mesa. Com a presença de 10 Vereadores, então nós passamos a palavra a Secretária de Educação Senhora Neuza Vargas.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Senhor Presidente, Senhores Vereadores de todas as Bancadas, pessoas que estão assistindo a reunião da Câmara, minhas colaboradoras Solange e dona Norma e ouvintes da Rádio SOBRAL. É com grande satisfação que hoje nos encontramos aqui atendendo uma convo-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 03

...  
cação da Câmara para dirimir algumas dúvidas existentes a respeito da equipe de Saúde e Bem Estar Social que está ligada atualmente por ordem do Senhor Prefeito Municipal na Secretaria de Educação, denúncia ou problemas trazidos principalmente pelo Senhor Presidente da Câmara conforme correspondência recebida, Vereador Idelberto e também problemas colocados pelo Vereador Marion. É com grande satisfação que nos encontramos aqui por que posso até dizer somos colegas, durante muito tempo honramos o cargo de Vereador e achamos que cumprimos com o nosso dever. Hoje por força da lei estamos afastados mas estamos também cumprindo com o nosso dever. Na Secretaria de Educação mais propriamente na equipe de Bem estar Social e Assistência Social estamos portas abertas para recebermos toda a comunidade Butiaense e de modo especial todos os Vereadores. Lamentável, porém, que esta visita por parte do Legislativo não se faz presente a não ser de alguns Vereadores. Mas hoje estamos aqui para dialogarmos com vocês e esclarecermos alguns problemas. Escutamos semanalmente a reunião da Câmara e, através do rádio ouvimos os problemas que afligiam os nobres Vereadores. Eu vou colocar o meu posicionamento em duas partes, uma onde vou fazer um esclarecimento dos problemas abordados pelos Vereadores e depois me colocar a disposição dos Vereadores para esclarecermos algumas dúvidas dos diferentes programas que temos na equipe de Assistência Social e Saúde. Atualmente nós desenvolvemos diversos programas dentro de nossa equipe de saúde e Assistência Social. Um dos problemas que foi trazido durante a Comissão Representativa pelo nobre Presidente desta Casa, Vereador Dorvely Barboza referia-se ao problema de auxílio-passageiro, mais propriamente dirigido a uma pessoa de sua família. Vamos dialogar também a respeito disso. Outro problema refere-se ao que colocou o Vereador Idelberto a respeito dos critérios na distribuição do auxílio-alimentação, vamos procurar esclarecer os critérios que utilizamos para distribuição do auxílio-alimentação. O terceiro problema colocado pelo Vereador Marion refere-se a Campanha do Agasalho 84 quando mencionou que a maioria das compras foram feitas fora da cidade, de nosso Município. Vamos esclarecer também este ponto e, logo em seguida vamos colocar minuciosamente sobre os diferentes programas que temos atuando dentro da equipe de Saúde e Assistência Social.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Câmara Municipal de Vereadores de Butiá**

...

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 04

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu só quero fazer uma pergunta, Vereadora. Eu vou tratar Vereadora porque a Secretária nós temos a honra de tê-la como Vereadora. Se bem ouvi a Vereadora disse que foi convocada a vir a esta Casa. Não foi convidada?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Fui convidada. Desculpe o termo.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Muito Obrigado.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Então vamos iniciando pelo 1º problema que foi colocado numa reunião anterior sobre o auxílio - passagem. Realmente nós temos dentro da equipe de Saúde e Assistência Social, como todos os Vereadores conhecem, o auxílio-passagem. Os critérios são bem definidos para a distribuição desse auxílio-passagem, considerando que não temos verba suficiente para atender todos os casos de todas as pessoas que procuram a Prefeitura. Se os Vereadores se bem atenderem, o problema social é os mais graves problemas de um Município e, se nós nos colocássemos a disposição de atender todos os problemas que afligem uma comunidade, um Estado ou um País não haveria Orçamento suficiente com uma rubrica própria só para atender o Serviço Social, tão grandes e tão graves são os problemas. Então nós que atuamos dentro dessa área temos que utilizar critérios a fim de selecionar dentre aqueles que precisam os que mais necessitam. Então o auxílio-passagem segundo, inclusive, ordem de serviço do Senhor Prefeito Municipal é dada somente para casos de doença, com apresentação de encaminhamento médico para o paciente e não para o acompanhante. Porque aconteciam graves problemas que certamente os Vereadores não tem conhecimento. Muitas pessoas procuram o serviço de Saúde e Assistência Social da Prefeitura para adquirirem passagem e depois iam até a fila da Rodoviária trocavam estas passagens com outras pessoas e iam também se deslocavam até Porto Alegre em vez de visitarem um doente iam fazer compras, passear e tantos outros problemas que não nos cabe agora analisar. Então mediante encaminhamento médico nestes casos sendo a pessoa indigente nós fornecemos o auxílio-passagem. E no caso do problema levantado pelo Vereador Dorvelly de uma pessoa de sua família, não sei se é cunhada, que procurou o Vereador no sentido de dizer que nós não estávamos atendendo. Então



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 05

... realmente esta pessoa possui ficha no nosso serviço social porque estava com uma criança doente. Quando foi para encaminhá-la a Porto Alegre a 1ª vez que nos procurou nós fornecemos a passagem porque a criança era uma criança que teria que ser acompanhada pelo pai, pela mãe, pelos familiares e, depois como a criança ficou hospitalizada e esta pessoa nos procurou novamente no serviço social, nós informamos que nós não tínhamos, segundo a ordem, condições de fornecer passagem para visita. Então esta pessoa colocou o problema que deveria alimentar a criança. Então nós pedimos que fosse encaminhado um documento do médico que informasse a respeito dessa situação. E realmente o documento veio. Mas quando o caso já estava bastante adiantado nós começamos a restringir as passagens no final do tratamento porque nós temos que delimitar, vamos dizer, o uso das passagens, não existe somente uma pessoa que necessita de passagem, são muitos e muitos casos que nos procuram na Prefeitura. Então nós colocamos uma restrição, "talvez tu possa arrumar essas passagens, etc." Então foi quando certamente procurou o Vereador Dorvely e o Vereador procurou o Senhor Prefeito no seu Gabinete e pediu para o Prefeito autorizar nesses casos e, o Prefeito nos chamou no Gabinete e autorizou o fornecimento de mais algumas passagens. E depois quando terminou esse período realmente a funcionária Solange que trabalha nesse setor informou, conversou primeiro comigo e informou a Senhora que iria dar somente uma passagem das duas que ela necessitaria e ela disse que uma só não precisava e ficou, estava, inclusive, acompanhada pela esposa do Presidente. Aí ela ficou muito nervosa, mas a esposa do Presidente tentou acalmá-la e saíram então lá do Serviço Social quando foram explicados todos os critérios. Foi então que o Vereador Dorvely trouxe o problema para a Câmara. Nós realmente ficamos assim bastante tristes com o problema, uma vez que nós já tínhamos dado para esta pessoa 62 passagens, antes do Vereador conversar. Então nós trouxemos, recolhemos lá de junho, julho, 62 passagens nós já tínhamos fornecido quando o Vereador certamente por desconhecer o problema colocou que haveria um problema nesse sentido. Nós esperamos ter esclarecido este problema e acreditamos seriamente que o Presidente não tinha conhecimento preciso de quanto nós já tínhamos ajudado esta pessoa.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu sei, inclusive, eu disse aqui na reunião não representativa, inclusive, até os convites que são feitos por esta



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

...

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 06

Casa para esclarecimentos foi proposição de que a pessoa, digamos, que fosse criticada na Rádio viesse aqui. Tanto é que a crítica que eu fiz quer dizer ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Certamente por não estar informado, não é Vereador ?

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Deixe eu terminar, Secretária. Então, inclusive, nem foi feito na Rádio, foi feito numa reunião representativa que a Rádio não estava transmitindo. Está. Tudo bem, pode vir aqui esclarecer o público. Agora eu não me referi, digamos, tanto a ela, digamos, ela dar uma passagem, me referi sim ela, digamos, ela dizer que o Vereador Dorvely pode porque não pede para ele. Isso aí, deixo eu terminar e eu já lhe dou a palavra. Inclusive, a minha esposa só foi para acompanhar ela, a minha esposa estava no Supermercado e ela pediu que viesse junto e a minha esposa veio. Depois no fim que minha esposa pegou e disse que era minha esposa e, inclusive, a minha esposa é que falou isso aí que ela disse que " porque não pede para o Vereador Dorvely, ele pode, ele Vereador ele pode ". Não foi tanto, digamos, eu criticar por não atender, porque eu, inclusive, eu disse, está aqui na Ata, que ela foi atendida muitas vezes. E uma também só para lhe dizer outro esclarecimento, o próprio líder do PDS, o Vereador Fernando, inclusive, está aqui na ata também, sublinhei, foi uma pessoa também que disse a mesma coisa que aconteceu a mim, digamos, que ela disse " pede para o Vereador Dorvely, que ele tem condição ", foi dito também para uma pessoa que procurar ele, está aqui na ata, até sublinhei e a Senhorita pode ver depois. Não que, digamos, não critiquei tanto de não dar a passagem e sim do jeito que ela falou.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Nobre Vereador, eu acho assim que a gente tem que se informar bem primeiro antes de colocar, inclusive, eu até peço que a colega Solange esclareça de como realmente aconteceu, porque na verdade quem começou a dizer que tinha parente Presidente foi ela e, então eu gostaria que ela, a nossa assessora Solange esclarecesse antes do Vereador Fernando, a fim de ficar mais claro o problema, a fim de depois encermos esse assunto.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Está com a palavra a Senhora Solange.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 07

...  
AUXILIAR SOCIAL SOLANGE ARAÚJO COUTO - Eu acho o seguinte, Vereador, não houve da minha parte essa palavra de dizer que a cliente procurasse o Senhor, uma que eu costumo tratar as pessoas que vão no serviço social com muita educação e isso não seria educado da minha parte dizer isso. E outra não seria uma resposta inteligente, eu mandar procurar o Senhor, porque eu estaria sabendo que eu ia ser criticada por esse ato. Eu acho que foi uma maneira da pessoa que estava um pouquinho nervosa. Inclusive, quando eu tratei esse caso eu disse para a Senhora que me procurou que ela não estava dentro dos nossos critérios e não estava mesmo. E eu como funcionária eu poderia fazer isso, eu disse para ela, expliquei para ela que ela já tinha naquela altura já tinha recebido perto de 60 passagens e como ela já tinha, a criança tinha sido hospitalizada e agora estava só apenas voltando para exames de revisão, então eu achei que não haveria necessidade de continuar com o auxílio - passagem. Não houve essa resposta que procurasse o Senhor. Inclusive, na hora que tu falaste sobre os critérios de auxílio-passagem, nós temos que acrescentar o seguinte, que toda a passagem que sai do serviço social ela fica com um atestado médico xerocado, está aqui na frente dos Vereadores. A pessoa traz a consulta, a requisição de consulta, baixa hospitalar e nós temos um xerox que fica arquivado aqui. Então quer dizer que a gente qualquer passagem, qualquer dúvida sobre passagem nós estamos ali.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Porque, inclusive, nós temos que cuidar bem porque a passagem é como dar um dinheiro, os Vereadores sabem, ela vale um dinheiro. E o Tribunal de Contas quando vem fazer a inspeção ele fala muito sobre isso, porque a passagem ela sai da rubrica Auxílio a Indigentes. Então quando nós estamos dando esta passagem realmente nós temos que dar a indigentes, que foi aprovado pelos Vereadores Auxílio a Indigentes. No momento em que nós damos para uma pessoa que não é indigente nós não estamos cumprindo com a lei e nós podemos ser chamados a prestar contas pelo Tribunal de Contas e, inclusive, por esta Câmara. Então eu acho que esse assunto está encerrado, vamos procurar sempre, na medida do possível, atender as solicitações desde que dentre dos critérios todos os Vereadores que tem encaminhado problemas a respeito de passagens, o Vereador Idelberto já encaminhou, o Vereador



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Câmara Municipal de Vereadores de Butiá**

Fls. 08

Rua do Comércio, n.º 566

... dor Eraldo já encaminhou, vários Vereadores aqui presentes e eu sempre te  
nho perguntado: é indigente? Então o Vereador já sabe que não pode en  
caminhar ninguém, porque senão vai chegar lá e nós vamos dizer não tem  
a passagem, porque nós não podemos dar. É uma lei. Não é qualquer pessoa  
que pode receber esse auxílio. E, inclusive, caros Vereadores, colegas,  
muitas pessoas que taxam na hora que comparecem lá no serviço social co  
mo indigentes e nós vamos visitar, tem carro em casa, tem casa de ma  
terial e tem ordenado alto e isso nós já constatamos. Então é fácil  
depois essa pessoa vir dizer, "não recebi o auxílio", mas que será  
que nós estamos fazendo ali?

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Presidente acaba de me invocar como  
testemunha. Realmente está na ata, mas aquele em solidariedade ao Presi  
dente pensando que a sua denúncia estava respaldada de uma maneira e na  
verdade estou vendo que é de outra. Eu também reportei um caso que te  
ria ocorrido com um recomendado meu, mas tão logo depois dessa reunião pro  
curei me certificar (CÓPIA IMPOSSÍVEL) procurei me certificar que uma pes  
soa que é encaminhada para receber auxílio-alimento não vinha realmen  
te indigente na acepção da palavra porque indigente é aquele que não  
tem ninguém por si, não tem ordenado, não tem nada, realmente esse  
não tinha e, eu me certifiquei e disse que não leva rancho a um  
mês. Vim no setor de Educação e ele estava ganhando até 2 vezes por  
semana. Aí visitei-o de novo e me concitou que realmente ganhava mas  
que era pouco, queria ganhar mais. Mas então ele mesmo me trouxe uma in  
verdade que eu trouxe para dentro da Ata, como foi o caso do Presidente  
(CÓPIA IMPOSSÍVEL) pior ainda, que é um familiar que disse que vinha  
aí e não ganhava uma passagem e na verdade ganhou 60 e tantas. Quer di  
zer, por esse motivo é que eu me solidarizei com o Presidente, se negas  
se uma passagem, mas não negaram, deram 60 e tantas.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu não culpo o Vereador  
quando traz um problema desses, agora eu acho assim que a gente que se  
tem que esclarecer para não entrar numa fria, porque muitas vezes a pessoa  
nos procura e, eu também já fui Vereadora, também já passei por isso e,  
a gente se não vai atrás dos dados pode ser muitas vezes enganado. Bom,  
um dos problemas, o 2º item agora foi sobre o uso de critérios na distri-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

...

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 09

buição do auxílio-alimentação que foi infocado pelo Vereador Idelberto. Nós não damos auxílio-alimentação para todos, para todas as pessoas pobres, porque vocês sabem, hoje em dia com a crise quase 80% da população é pobre. Nós damos auxílio-alimentação para as pessoas consideradas indigentes, que nós no nosso serviço estabelecemos assim: o indigente é uma pessoa constatada através de uma visita domiciliar. Essa verba domiciliar ela é feita pela equipe de saúde e Assistência Social, as vezes por mim, outras vezes acompanhada, outras vezes elas sozinha, então elas preenchem uma ficha onde tomam nota de toda a realidade da família, nº de pessoas, dependentes, idade, vínculo familiar, qual é o benefício que tem, se tem INPS se não tem, fazem no verso da ficha um relatório da visita domiciliar sobre as condições da casa, o quê que tem dentro, como as pessoas sobrevivem, condições de higiene, etc. Este relatório é feito na família e de volta nós fizemos uma reunião e através do número de vagas que nós temos, quanto nós temos para dar nós selecionamos aquelas que mais precisam. Então seria uma família que não tem recurso nenhum que tem condições miseráveis de habitação, que não tem ordenado ou que tem um ordenado bem baixo de salário mínimo ou tem o salário mínimo mas que tenha 10, 12 filhos, como nós temos familiares nesse sentido, pessoas idosas que não podem trabalhar já sem força, doentes, porque nós também temos que considerar que muitas vezes as pessoas estão bem de saúde, não trabalham e não arrumam um serviço porque não querem, porque as vezes tem uma capina num pátio, tem um serviço numa casa doméstica, então nós temos que cuidar também para terminar com o paternalismo porque nós em vez de estamos ajudando com um quilo de feijão e um quilo de arroz, nós estamos dificultando (TROCA DE FITA), então pessoas que tem muitos filhos, que não tem vencimentos e vencimentos precários. Então essas pessoas é que recebem o auxílio-alimentação que não é a solução, nobres Vereadores, eu acho que todos vocês entendem isso, é palhativo, porque se nós tivéssemos condições de alimentar uma família, por exemplo, com 12 filhos um milhão de cruzeiros e quinhentos mil não seriam suficientes porque quase uma família e, nós temos poucos recursos e dentro desses poucos recursos distribuímos um pouco para cada pessoa dentro das condições que

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 10

... nós estabelecemos, indigentes, não é a distribuição de alimentos para os pobres, porque se fosse para os pobres, porque se fosse para os pobres nós teríamos que dar todo o nosso orçamento e ainda não ia chegar.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Secretária, apenas para fazer suas perguntinhas para o meu Presidente, que até certo ponto fiquei curioso. Primeiro, o Senhor sabia o número de passagens que sua cunhada tinha recebido?

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Não, eu não sabia, mas sabia que a Prefeitura tinha ajudado muito.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Já sabia no dia em que se manifestou? Já sabia?

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Está na ata aqui, está na Ata, inclusive, eu elogiei eu só disse que falei...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Elogiou? Mas então eu não sei o que é crítica, tenha paciência.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Está na ata...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Segunda pergunta...

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Pare aí, Vereador. Eu só critiquei a maneira como ela me falou e agora a Solange está dizendo que não foi assim, que ela disse que ela pegou e mandou pedir para mim que era Vereador. Foi isso aí, eu não falei, digamos, não falei sobre a distribuição, a negativa de distribuir a passagem. Isso aí já foi explicado por ela.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Porque Vereador, o problema é o seguinte: quando a pessoa chega lá pode ser até indicada pelos nobres colegas ou por uma outra pessoa e quando é negado, vamos dizer, o auxílio por caso de algum problema, então eles dizem, eles dizem lá "vou falar com o ciclano", eles dizem isso para nós. Eu acho que aqui na Câmara também acontece isso. Então nós temos, isso aí realmente acontece. Agora o que nós temos que ver é encaminhar as pessoas para o órgão competente desde que dentro dos critérios, porque senão o Vereador está transportando para lá o problema e não está trazendo solução nenhuma, nem para a pessoa que ele encaminhou, nem para o Vereador e nem para nós, em vez de um problema nós vamos encontrar três problemas, um para nós, um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 11

...  
para a pessoa que foi nos procurar e um para o próprio Vereador que não viu atendida aquela solicitação. Agora todas as vezes que uma pessoa procura o serviço de Assistência Social dentro dos critérios ela é atendida, dentro das limitações que nós temos, porque nós não temos autorização para distribuir recursos, nós não temos, vocês sabem, isso aí sofre uma limitação de um orçamento dentro dessas condições.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Me permita que eu faça a segunda pergunta apenas para desfazer uma curiosidade minha. Essa pessoa, portanto o caso das passagens, é indigente? A pergunta é para o Presidente.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Me permite, Presidente? Uma questão de ordem. Eu acho que a ilustre Secretária já passou pelo caso do Vereador Presidente da Casa e, eu acho que o Vereador Adão está fugindo da ordem dos trabalhos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Não, não... nós ainda antes de...

VEREADOR ERALDO MACHADO - Está fugindo da ordem dos trabalhos porque a Vereadora Neuza já está colocando o caso do Vereador Idelberto.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Mas eu estava desde o começo pedindo o aparte e não foi concedido e eu fiquei com a minha pergunta no ar.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Só um momentinho. Eu acho que no decorrer da minha explicação eu já expliquei, ela não estava, no começo a gente deu as passagens, mas como ela não estava realmente dentro dos critérios o Vereador Dorvely falou com o Prefeito e as passagens que nós demos para ela é uma autorização especial do Executivo, porque se não fosse essa autorização como é um caso especial nós concedemos as passagens porque a criança estava com problemas de saúde e precisava a mãe alimentar.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Me concede? Só uma perguntinha que eu quero fazer. Dentro do seu conceito sem fazer uma análise de ficha ou alguma coisa, uma pessoa desempregada a 4 meses com 5 filhos, uma sogra cega morando com ele, sem receber nada a 4 meses é considerada indigente na sua opinião?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Ela é considerada indigente para nós e ela vai receber antes...

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Isso me deixa tranquilo porque a...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 12

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Ela vai receber, inclusive um auxílio provisório dentro das condições que nós temos, talvez eventual. O Problema também que eu gostaria assim de explicar, nós trabalhamos com verbas mensais, então se nós temos assim, há vagas para 100 pessoas, nós trabalhamos com aquelas 100 pessoas, eu estou dizendo 100 pessoas, 200, então casos emergenciais que surgem nós sempre procuramos resolver na medida do possível. É claro que muitas vezes as pessoas vem ali e recebem um auxílio pequeno como nós damos para todos e eles não saem contente com aquilo. Então muitas vezes procuram o Vereador, etc agora o que é preciso que os Vereadores e toda a comunidade entenda é o seguinte: nós, o poder público não tem condições de sustentar uma família inteira mensalmente, nós não temos da onde tirar verba, porque todo o Orçamento ficaria comprometido nesse sentido. Bom, nós ainda antes de passar para o outro assunto, eu gostaria de salientar e pedir que as colegas Solange e Norma passem as fichas para os Vereadores darem uma olhadinha de que como nós estamos fazendo o relatório das fichas das pessoas que são visitadas pela nossa equipe. Essas fichas, nós estamos fazendo uma ficha assim para mais anos, mas nós temos de todo o pessoal um fichário inteiro com fichas antigas que também podem ser consultadas pelos Vereadores. Nós temos no nosso serviço de Assistência Social também o auxílio medicamento para aquelas pessoas que não tem Previdência nenhuma, que não tem, recebem verba, o auxílio-passagem que nós já falamos, o auxílio-alimentação que já falamos também e, além disso o trabalho maior também da Prefeitura é com o transporte de doentes, porque vocês sabem que essa é uma realidade pura na nossa cidade. Então diariamente os veículos da Prefeitura muitas vezes deixam de fazer outras obras para transportarem indigentes para Hospitais, para Porto Alegre, Arroio dos Ratos, Xarqueadas e São Jerônimo, quando a condução do INPS não está disponível ou tem algum problema. Além disso também muitas vezes existem problemas sérios, crônicos dentro da nossa comunidade com pessoas indigentes, idosas que não tem ninguém por si, então nós fizemos um trabalho integrado com a LBA e com a nossa equipe de saúde e Assistência Social procurando resolver o problema dessas pessoas, mas não é fácil,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 13

...  
porque nós internamos no Hospital essa pessoa, quando a pessoa volta para casa ela não tem quem cuide, quem alimente, etc, nós não temos asilo no nosso Município, então é um caso sério, muitas vezes nós temos que ir lá onde a pessoa está atirada quase morrendo, dar banho, mudar roupa e levar para o Hospital e na volta nós não sabemos onde colocar, porque a pessoa não tem ninguém por si, nenhuma pessoa, um filho. Então esses são casos sérios, já aconteceram coisas que nós podemos até registrar assim com orgulho porque muitas vezes os nossos motoristas são pessoas incansáveis, eles deslocam doentes até Porto Alegre nos Hospitais, providenciam baixas, coisas que não é de sua competência, parto no caminho de pessoas indigentes já aconteceram muitos e isso não é falado, eu acho que a Câmara de Vereadores, o órgão deve também salientar essas coisas, tal vez um voto de louvor para um motorista, que uma Senhora deu a luz a um filho no caminho de São Jerônimo e o motorista tirou a camisa e enrolou a criança e a criança foi até ao Hospital. São coisas assim, que nós não temos solução para tudo, mas essas coisas devem ser salientadas.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Nós, não, e eu principalmente não tinha conhecimento disso, porque ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Por isso que eu estou dizendo que os Vereadores devem visitar o serviço de saúde e Assistência social.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu já sai da Quitéria com 4 e cheguei em São Jerônimo com 5. Já passei por isso aí também.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Além disso nós temos encaminhado para documentação dos indigentes, nós temos encaminhado também os indigentes para aposentadoria, para registro dos filhos, para matrícula em escolas, para encaminhamentos ao CEBEM e tantos outros benefícios. Além desse trabalho que nós fazemos lá na equipe de saúde e Assistência Social nós fazemos essas campanhas comunitárias, como campanha do Agasalho, campanha do Natal onde nós envolvemos todas as entidades de nosso Município a quem hoje aqui nós deixamos registrado os nossos agradecimentos. O comércio também tem colaborado muito nessas campanhas. E vou me reportar sobre o terceiro problema então ventilado pelo Vereador Marion, que também acredito ter falado sem conhecimento, porque não fez uma visi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 14

...  
ta para nós e, eu gostaria de salientar então ...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Me permite, Secretária? Com referência ao que eu falei, em primeiro lugar conhecimento de pessoas idôneas dentro da nossa sociedade, em segundo lugar fiz visitas a lojas em terceiro lugar eu no momento, se a Secretária estivesse escutando quando eu falava na Tribuna ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - E estava.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Iria constatar que eu estava auxiliando no sentido de que fosse comprado dentro do nosso Município e não em lojas fora do nosso Município e assim ficaria o ICM e geraria, inclusive, mais emprego. E falei mais ainda, falei que estava sendo comprado canos de outros Municípios e não de Butiá, de Lageado e não de Butiá, enquanto que aqui existe também uma fábrica de artefatos que fica na ociosidade podendo fornecer e gerar ICM, emprego dentro do nosso Município.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Nobre Vereador, aí é outra

...  
VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Então isso tudo que eu falei era para auxiliar no sentido de colaborar com o maior dinamismo e desenvolvimento do nosso Município que eu acho que isto é que todos nós desejamos para o bem de nossa comunidade.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Realmente quanto aos canos, não sei se os Vereadores sabem, existem um limite para nós fazer - mos, eu sei ainda do tempo que exercia o mandato, existe um limite de verba que nós temos que fazer uma concorrência e, quando nós encaminhamos as cartas-convites, essas cartas-convite elas vem com preços fechados e, isso é norma do tribunal de contas. As cartas são abertas perante uma Comissão e na presença dos interessados com a concorrência e foi o que aconteceu, me parece, sobre os canos, as cartas foram abertas e uma Firma de fora é que ganhou que eu vim tratar. Em vim tratar sobre o problema das compras da campanha Agasalho. Eu disse que o Vereador não estava informado, porque realmente nós compramos quase tudo aqui e que eu vou agora passar a explicar como foi feito e depois o Vereador pode me contestar se realmente não aconteceu isso. Eu gostaria que a Solange...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 15

... X  
entregasse um xerox das notas e da prestação de contas parcial porque a prestação de contas integral vai ser feita na próxima quarta-feira para todas as entidades assistenciais, aqui convido também a Câmara de Vereadores. Nós compramos, nós fizemos uma visita em todas as Lojas. Uma das primeiras lojas que nós fizemos foi da rede Lebes, que, onclusive, o gerente gentilmente mandou pessoas vindas de São Jerônimo trazendo mostruário dos antigos que nós pretendíamos comprar. Estes artigos eram artigos de categoria melhor, mas nós, a comissão da campanha do agasalho se reuniu e constatou que com o dinheiro que nós tínhamos arrecadado nós não poderíamos adquirir aqueles artigos porque nós não iríamos beneficiar o número de pessoas que nós tínhamos cadastrado no nosso serviço de Assistência Social e também as entidades que trabalharam conosco. Então nós descartamos aqueles preços embora baratos mas que não estavam em condições de que fossem adquiridos. E em segundo lugar optamos na reunião com as entidades assistenciais de com o dinheiro adquirirmos congas para os escolares calçados e também algumas camisetas e casaquinhos e cobertores. Então diante dessa decisão nós fomos procurar o comércio aqui. Visitamos o comércio e não encontramos cobertores pelo preço acessível, os cobertores que encontramos, o de criança era, não me recordo bem agora, mas parece sete mil cruzeiros e os outros cobertores que nós adquirimos sempre para a campanha do agasalho pula cerca era cinco e quinhentos, seis mil, sete mil e não tinha. Então nós fomos até Porto Alegre, visitamos os atacados da Voluntários da Pátria e constatamos que lá os cobertores a atacado era cinco mil e setecentos, quinhentos e setenta mil o fardo. Então nos dirigimos até o macro-atacado e lá a moça que nos atendeu disse que tinham ainda três fardos de cobertores a trezentos mil cada fardo, que era três mil cada cobertor e que na próxima semana iria passar este preço para quatrocentos e oitenta mil. Foi quando voltei a Butiá, verifiquei o dinheiro e mandei encomendar os três fardos de cobertores. Bom, essa é a história dos cobertores. Em segundo lugar as outras coisas foram adquiridas todas aqui. As congas, visitamos todo o comércio aqui em Butiá e compramos, é lógico, onde mais barato, porque o dinheiro que foi conseguido com tanto custo e com a colaboração de tanta gente não poderia ser

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 16

...  
gasto com coisas caras, porque nós encontramos o preço da congá diferenças enormes, nós compramos congas por mil cruzeiros aqui em Butiá, compramos congas por três e quinhentos, compramos congas por dois mil e pouco, em Porto Alegre no Uguini estava três mil e não sei quantos, mas encontramos uma loja em Porto Alegre que tinha a preço velho por mil e novecentos e dois mil e quinhentos. Então depois de visitar todas as casas aqui e lá em Porto Alegre é que voltamos aqui e adquirimos todo o estoque que tinha no Bons Amigos, todo o estoque que tinha no Lojão de Mina do Leão no Bazar Silva de Mina do Leão, no Lojão de Butiá, nas casas que vendem calçados por aqui, na Candinha até fomos verificar também se tinha e não tinha e depois que compramos aqui é que voltamos a Porto Alegre na aquele lugar que era barato, mil e novecentos e dois mil e quinhentos e que adquirimos as outras congas. Além disso compramos um estoque de calçados de liquidação na Loja do Senhor Gastão hoff, compramos na liquidação da Casa Novak, compramos no Maurício Cabral aqui da Vila Julieta, compramos no Supermercado Nilton Soares, no Supermercado Lojão, compramos na Feira de Roupas Kátia, no Supermercado Bons Amigos, no calçado Show, isso aqui não é propaganda comercial, calçado Show, na Rainha dos calçados, no Maurício Cabral compramos muitas camisetas, coisas baratas, eles fez um preço acessível para a campanha do Agasalho, compramos lá na Lady Modas, no Bons Amigos, compramos muitas vezes também, porque inclusive, o Paulo fez preço de congas bem barato, inclusive, congas brancas sujas, nós compramos diversos pares por mil cruzeiro cada um e as domésticas das escolas lavaram. Então a pessoa que certamente informou o Vereador não estava informada das compras que nós fizemos.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Me permite Secretária? É o seguinte: eu olhando rapidamente, a Senhora mesmo informou que aqui não estão todos os dados, correto? Aqui está que gastou três milhões e vinte e sete mil cruzeiros. Eu fiz os dados aqui, as contas e gastou mais de um milhão de cruzeiros em Porto Alegre ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Gastei.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Isso representa em ICM que é em torno de 18%, 17%, é em torno de mais de cento e setenta mil cruzeiros



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 17

...  
que ficou em gastos e ficou gerando ICM para outro Município e não Butiá, que todo esse dinheiro foi arrecadado aqui e acreditado ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Vereador, Vereador, nós...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Eu estou com a palavra, Vereador.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Vereador Marion está com a palavra.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Eu estou com a palavra, então olhando rapidamente, que eu recebi agora esses dados e constatei que de três milhões e vinte e sete mil que foi arrecadado, três milhões e vinte e sete mil e quatrocentos e oitenta...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Foram gastos.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Foram gastos sendo que mais de um milhão de cruzeiros, pela soma que eu fiz rapidamente foi gasta em Porto Alegre, comprando conga, cobertor, enquanto que esses materiais possui aqui no Butiá e isso aí ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Não senhor, congas não possuía.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Eu estou com a palavra. Está aqui a nota. E ainda tem mais e tem mais. Então veja os Senhores ouvintes, os Senhores Vereadores e os Senhores presentes que isso aí seguramente foi gasto combustível para ir até Porto Alegre, quem sabe seguramente foi pago diária é justo que pague diária, então além desses gastos o Município gastou em combustível, gastou em diária. Então por isso eu reforço aquilo, aquele pedido que eu fiz que foi apenas de colaborar, só de colaborar com o meu povo, colaborar com o Executivo e com a própria Secretaria de Educação que é a responsável maior por esses atos, no sentido de colaborar. Então eu acho que se foi nesse sentido de colaborar que eu acho que está aprovado que foi que foi gastado, só ia gerar em ICM, quase duzentos mil cruzeiros em Porto Alegre, então eu acho que ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Vereador ...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Não condiz com o pensamento das autoridades, então por isso que é muito válida aquela acessiva que eu dei de colaborar, pois agora vem realmente constatei que esse Vereador tinha



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

...

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 18

razão. E eu de fato não fui na Secretária de Educação pesquisar porque pessoas idôneas me informaram que o dinheiro do agasalho estava sendo gasto em Porto Alegre e agora eu constatei as notas, constatei em notas fornecidas pela própria Secretaria que foi gasto mais de hum milhão de cruzeiros em Porto Alegre em materiais que existe aqui no Butiá e, eu estive em outras Lojas na época consultando se havia ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Quais, quais Lojas ?

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Eu não vou dizer ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Ah!

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Eu digo, eu digo, o Supermercado do Guiomar, digo uma delas ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu comprei todas as congas que tinha lá, todas e cobertor, não tinha, não tinha ...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Tinha cobertor, tinha cobertor.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Não tinha cobertor.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - A funcionária informou que tinha cobertor. Em outras lojas também, que não quer dizer o caso, não quer dizer o caso como também não quer dizer o caso das pessoas que me informaram que estava ocorre do isso dentro do nosso, principalmente dentro da Prefeitura, que tinha que zelar por isso e, dar exemplo para o povo que também em vez de gastar o nosso dinheiro em Porto Alegre, gastar aqui no Butiá que vai gerar trabalho e isso é muito importante, agora ficou constatado através da Secretaria de Educação que tem essas notas aqui com mais de hum milhão de cruzeiros gasto em Porto Alegre.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Uma questão de ordem. Seja mais rápido no seu pronunciamento.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Estou sendo rápido, estou sendo rápido. Então ficou constatado através das notas que foi gasto em Porto Alegre, que realmente eu tinha certeza, porque pessoas idôneas me informaram isso aí e eu acreditei nelas e de fato elas tinham razão. Mas eu espero, concluindo, concluindo...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Senhor Presidente ...

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Vereador, o Senhor está repetindo tudo as palavras.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Câmara Municipal de Vereadores de Butiá**

....

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 19

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Concluindo, concluindo, então eu espero que sirva isso aí para todos nós, para todos nós, para quem está nos ouvindo, também dar preferência para os gastos em Butiá e, eu acredito que a Secretária, o (CÓPIA IMPOSSÍVEL) não teve assim talvez um pensamento mais miticuloso..

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Senhor Presidente ..

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - E é compreensível e acreditamos.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Me permite, Presidente ?

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Peço também ao Vereador Marion que agora a Secretária de Educação parece que depois de falar vai lhe conceder a palavra, eu já conversei com ela, Vereador José Carlos, e eu peço ao Vereador Marion então que deixe a Secretária de Educação falar.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu quero terminar a finalidade que vim aqui. Eu lamento sinceramente o posicionamento do Vereador Marion que tem todo o direito de se posicionar assim como está se posicionando porque cada um é como é. Agora nós na Secretaria de Educação não vamos mudar de opinião nesse sentido porque nós visitamos as casas de comércio desse Município e se alguém provar em contrário que traga o dono, porque nós fomos comprar com um milhão, duzentos e quarenta e oito e quinhentos e vinte e nove cruzeiros que compramos em Porto Alegre, seiscentos e seis mil cruzeiros compramos 300 cobertores, compramos cobertores que não tinha aqui pelo preço que nós compramos as congas que fomos buscar em Porto Alegre aqui já estava o dobro, porque as que nós adquirimos por preço baixo aqui todas do Supermercado Bons Amigos, todas do João de Mina do Leão e de outras casas tantas que vocês podem comprovar com nota aqui, foram compradas porque é mais barato, agora nós não poderíamos para atender toda a clientela carente que as nossas escolas estavam encaminhando aqui agir de forma diferente, porque as nossas crianças não tem nem calçado para colocar nos pés, porque em vez de 2 congas eu poderia só comprar uma e em muitos casos em que de cinco congas poderia comprar uma só. Então acredito que os critérios devem ser observados quando nas compras de outras coisas, mas não quando se dirigir a uma campanha com a finalidade dessa que nós tínhamos que era de atingir



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

...

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 20

o pessoal carente. E meus colegas, o problema é o seguinte: nós conseguimos atingir com o esforço de toda a comunidade com o esforço de todas as entidades assistenciais, com o esforço de todas as escolas, 2545 pessoas, nós compramos 705 calçados para calçar escolares pobres encaminhados pelas Diretorias de todas as escolas sem desprestigiar ninguém, todas aquelas crianças que as Diretorias de Escolas disseram justamente com seus professores que eram pobres, que eram carentes nós calçamos, mas quando eu falo nós eu não falo sozinha, eu falo, inclusive, até com a Câmara, porque as entidades assistenciais colaboraram nesta campanha do Agasalho, o Lions Clube que merece o nosso agradecimentos, a LBA, a APAE, o Clube de Mães, o Clube de Mães "O Lampião", a Associação, o Projeto São Francisco, Escolas, Entidades Recreativas, os pecuaristas, o comércio todos, não iriam gostar que o dinheiro arrecadado com sacrifício e suor fosse mal utilizado e agora meus colegas ...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Me permite, Me permite ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu gostaria que esse fato não fosse mais ventilado dessa forma, porque se for ventilado desta forma desmoraliza a Câmara de Vereadores, que está estimulando para empregar mal o dinheiro arrecadado com sacrifício e não atender tantas crianças que necessitam muito mais do que ficar aqui falando, da integração dos Vereadores na campanha do Agasalho que pouco ajudaram, alguns só ajudaram e eu tenho prova disso.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Me permite, Secretária ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu concedo a palavra ao Vereador José Carlos, Senhor Presidente.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - É o Vereador José Carlos pediu o Vereador Marion, depois que é o Senhor Fernando, estou cuidando bem quem está pedindo a palavra. É o Vereador José Carlos, o Vereador Idelberto, depois o Vereador Marion e depois é o Senhor, Vereador Fernando. Estou cuidando bem.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENZES DA SILVEIRA - Muito Obrigado, Presidente. Concedendo a Vereadora Neuza como eu conheço, ouvindo essa explanação que foi ouvida, esgotou o mercado, não tinha mais, não tem o que colocar dúvida. Por isso digo de que estas denúncias tem que ser assinada embai-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

...

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 21

... porque a pessoa que pde de vim fazer uma denúncia que ponha o nome embaixo, para depois mostrar aqui e se responsabilizar por ela, não fazer injustiça da maneira que está sendo feita. Ia ficar aqui e não ir

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Me permite, Vereador? eu me responsabilizo.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Estou com a palavra, estou com a palavra, Vereador.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Está com a palavra o Vereador José Carlos.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Pedi a palavra e não ganhei. Conheço a Vereadora Neuza, conheço o trabalho dela, não coloco dúvidas. Agora justifico os meus atos também junto com o meu povo, como o Vereador costuma a dizer, mas com um pouquinho de mais coerência, porque se hum milhão de cruzeiros que foi buscar em Porto Alegre é porque não existia aqui, digo, é porque não existia nesse mercado, se existisse ela teria ido buscar com a sua equipe. Está de parabéns esse município com a Secretária que tem. Muito obrigado.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Vereador Idelberto com a palavra.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O que eu queria perguntar para a Secretária, se as perguntas que eu teria para fazer para ela quando ela se manifestou sobre o que eu tinha comentado na sessão, se depois ela vai nos conceder aí.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Acho que agora esclarecendo as dúvidas dos três problemas que eu vim aqui, eu me coloco a disposição para responder as perguntas dos nobres Vereadores.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Posso começar então, Secretária?

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Mas antes, se não é o mesmo assunto, o Vereador Marion vai entrar no mesmo assunto. É o mesmo assunto? Então deixe nós terminarmos esse assunto então.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Com referência ao assunto em pauta, veja os Senhores que geraria duzentos mil cruzeiros de ICM, em torno de duzentos mil cruzeiros de ICM que estaria dentro de Município. Veja os Senhores que quando os compradores aqui do Município vão comprar no Municí-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 22

...  
...  
pio, não fizeram, não pediram um abatimento de preços que essas lojas aqui do Butiá iriam diminuir o preço e aqui esse dinheiro ia ficar aqui e não indo a Porto Alegre gastar o dinheiro da Campanha do Agasalho e no fim vai gastar mais com diária e gastar em combustível e que não vem ao contentamento do povo, e várias pessoas da comunidade do baixo e alto e médio nível vieram me falar isso aí com toda a razão, pois gastando em diária de viagem do Município, gastando com gasolina. A senhora está rindo mas é verdade, ou foram a pé? Buscaram nas costas? Em Secretária? Está rindo do quê? Foram buscar a pé as coisas em Porto Alegre? Gastaram combustível ou não ganharam diária de viagem para ir lá? Ganharam?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Ganhamos.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Então gastaram dinheiro em diária para ir lá.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Mas não foi do dinheiro da Campanha do Agasalho.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Do Município, que dava...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Não é a mesma coisa.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Se o Município...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Não é a mesma coisa.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Se o Município em vez de gastar em combustível para ir a Porto Alegre que desse para a Campanha do Agasalho, daria mais lucro. E eu indo na loja ver, simplesmente perguntar o preço e eles me diziam, "olha elas vão comprar em Porto Alegre". Automaticamente no diálogo eles baixariam o preço e fariam o mesmo equivalente daqueles que foram buscar em Porto Alegre.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu fiz isso, Vereador.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Então por isso, não, não fez isso porque vários comerciantes me falaram que não houve isso e eu acredito neles (troca de fita), além das diárias, combustível que foi gasto podia reverter na compra de agasalho e gerar muito mais agasalho como a Secretária diz e ainda comprar pelo mesmo preço através de diálogo com as lojas aqui...  
...





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. Fls. 24

...

gastou em Porto Alegre e que o assunto eu considero encerrado...  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu também.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Eu considero encerrado e esclarecido. Muito obrigado.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu não sei se a ...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu sou pela ordem, não é Presidente?

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu não sei se a Secretária quer encerrar?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu acho que poderia então o Vereador...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Não, encerrar não, o assunto só se encerra quando não tem mais pergunta. Estou com a palavra.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Pare aí. É que a personagem quiser responder os dois então ali, mas os dois é o mesmo assunto então...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - A Vereadora depois dá a resposta para todos. Eu também quero me parabenizar, o Vereador Marion eu acho que perdeu um pouco o controle emocional, está com os ânimos acirrados, eu acho que nós temos que a calma, a gente está aqui para esclarecer os fatos, eu estou plenamente de acordo com a Vereadora Neuza, com o trabalho que ela fez com esse dinheiro arrecadado com sacrifício e dizer que o Vereador Marion tem que aceitar que ele realmente se perdeu na sua denúncia, temos que concordar, assim como o Vereador Dorvely acabou aceitando. O Vereador aquele dia que fez a denúncia não reportou que tinha sido feito compras em Butiá, só dizia que todas tinham sido feitas em Porto Alegre...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Não, não...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Só um momentinho, Vereador, estou com a palavra. Quando o Vereador falou...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Está em ata, não foi isso.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador, quando você falou eu não intervi, eu não intervi. O Vereador fala para sensibilizar a comunidade que retorna de ICM da compra que foi feita em Porto Alegre duzentos mil cruzeiros,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 25

...

o Município participa do ICM arrecadado aqui com 10% só, então daria vinte mil cruzeiros. Isso aí é que é sensibilizar a comunidade. Por outro lado, o Vereador, você tem que sensibilizar toda a comunidade, a comunidade que compra em Porto Alegre. Quem de nós não foi comprar em Porto Alegre? Quem de nós não foi nas lojas comprar em Porto Alegre? Por que que o faz? Por que que não compra no Butiá? Eu pergunta para o Vereador porque ele não compra no Butiá? Eu já comprei em Porto Alegre, todos compram, vão ter que proibir a comunidade butiaense de fazer compras em Porto Alegre (cópia impossível).

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Vereador, posso responder?

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Não. Pode responder. Vou conceder o aparte.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - O dinheiro utilizado foi o dinheiro arrecadado do próprio povo em benefício da Campanha do Agasalho, enquanto que muitas vezes tanto o Senhor como eu, como qualquer pessoa vai comprar em Porto Alegre por não ter no Butiá, isso aí ocorre, por não ter no Butiá, agora...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Ah!

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Agora o que foi comprado, o que foi comprado...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Não tinha aqui, porque não tinha.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - O que foi comprado pela coordenação da Campanha do Agasalho tinha no Butiá, tinha porque foi constatado por esse Vereador e pelas pessoas do povo.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Não tinha.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Vereador Fernando está com a palavra.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Só para encerrar, Presidente. Eu concordo, vou culminar dizendo e desafiando o Vereador Marion para provar, ele fez a denúncia cabe a ele nos dar prova, ele devia de citar quem são essas pessoas que disseram que não foram procuradas no comércio para que a Vereadora Neuza possa fazer a sua defeza. O Vereador não cita nomes porque na verdade não os tem, se tivesse fizia...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

...

Fls.26

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Vereador, eu tenho nomes de pessoas idôneas...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador, eu estou com a palavra, Vereador...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Que não merece, são pessoas idôneas que não merecem...

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Parem aí. Questão de ordem. Não vamos querer encerrar a sessão, pois tem uma visita aqui.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Exato, eu estou com a palavra...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - O Vereador não sabe fazer conta, não sabe fazer conta, porque 10% não é vinte mil de hum milhão e duzentos, 10% é cento e vinte mil...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Só um momentinho...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - O Vereador também não sabe fazer conta...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - (cópia impossível).

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - (cópia impossível) ele vem em defesa da Secretária (cópia impossível).

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Suspendo a sessão por cinco minutos.

(Pausa dos cinco minutos). Reiniciamos a sessão. Com a palavra a Secretária Neuza Vargas.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Gostaria de dizer que este posicionamento tomado pela Secretaria em conjunto com as entidades vai continuar assim durante todas as Campanhas que vamos desenvolver. Nós compramos em Porto Alegre o que não encontramos aqui, porque os cobertores pularcerca não tinha aqui, as congas que nós fomos buscar em Porto Alegre não tinha mais aqui, porque nós tínhamos comprado todos os estoques e a condução que foi levar o pessoal para fazer as compras não foi especialmente para isso, foi para fazer outras compras da Prefeitura, levar doentes para hospitais ou outros serviços. Então a diária do motorista e combustível foram utilizados atendendo a ordem de serviço do Sr. Prefeito Municipal, que quando uma condução se desloca para Porto Alegre ela tem que fazer todos os servi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 27

...  
ços existentes na Prefeitura, ela não vai somente para uma coisa. E nós da Campanha do Agasalho sempre fomos de carona e nós não cobramos diária nem nada do dinheiro da Campanha do Agasalho e, inclusive, a colaboração da Prefeitura que em muitos anos ficava em cobertores, em dinheiro para a Campanha, nas Campanhas que nós estamos desenvolvendo já ficou acertado, se vocês olharem no relatório não existe um montante que a Prefeitura entra, porque ficou acertado entre as entidades assistenciais que o montante que a Prefeitura entraria seria com funcionários, com deslocamentos nas diferentes Campanhas que as entidades estão realizando. Eu acho que o assunto está encerrado, cada Vereador tem o direito de se posicionar como quer...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Não está encerrado ainda.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Só um momentinho, Presidente. Eu acho que a palavra está comigo.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - A palavra depois da Neuza é com o Vereador Fernando. Eu peço que sejam rápidos...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Sr. Presidente tem que ter coordenação, o Senhor tem que ter pulso forte aí porque senão nós não vamos terminar hoje.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Por isso que eu suspendi a sessão por 5 minutos para nós começarmos com alma nova.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Presidente, eu continuando então na minha argumentação eu diria o seguinte: O Vereador Marion disse que eu não sei fazer conta. Eu acho que ele se perdeu mais uma vez, ele disse que de hum milhão e trezentos que a Prefeitura gastou lá fora, o Município nos 17% que ganha de ICM, que é arrecadado de ICM sobre mercadoria daria duzentos mil cruzeiros e, eu disse que esses (cópia impossível) duzentos mil cruzeiros que é arrecadado do ICM a participação do Município é só com 10, 20 para o Estado e 70 para a União. Então nesse ponto é que eu disse.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - A sua percentagem não deu certo.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Se não tiver certa aproximação, Vereador, se aproxima, não é tão alta a diferença, não, é ali, é nas beiradinhas. E dizer o seguinte para o Vereador Marion: O Vereador Marion mais uma vez ele

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 28

...

se perdeu nessa denúncia dele, e eu acho que para encerrar o caso o Vereador Marion tem o dever de dizer quem são os comerciantes do Butiá que não foram procurados, e tem obrigação de dizer, do contrário ele vai ficar frustrado na sua denúncia.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - E que dissesse que teriam cobertores pula cerca por três mil ou menos e a quantidade.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Exatamente. Eu acho que é muito comum, Vereador, talvez até você tenha sido mal informado...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Depois eu vou contar, Vereador.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Mal informado por esses comerciantes, como propriamente está falando, porque tanto é verdade que não os quer citar por nomes e, cabe agora o ônus da prova, tem que dizer o nome, digo, tem que dizer quem é, do contrário não tem justificção que justifique, porque dizia que nem no Butiá não foi comprado nada e agora está se provando que a grande parte foi comprada no Butiá. E eu digo parabéns a Vereadora Neuza Vargas, Secretária de Educação e parabéns ao Prefeito que quando faz para compras de objetos para a Prefeitura faz a tomada de preços e a concorrência, porque se ele não fizer está sujeito pelo Decreto 2001 ser cassado o seu mandato por que vai estar usando de ato de impugndade no seu mandato (cópia impossível) isso é uma coisa de imposição, tem a Lei Orgânica e todo o Vereador tem que saber, que ele é obrigado a fazer a concorrência pública, sob pena de ser cassado amanhã ou depois. Muito obrigado.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Vereador Marion o Senhor tem três minutos para concluir, o máximo de três minutos para concluir o seu pronunciamento, porque nós queremos entrar em uma outra área. Seja rápido.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Os antecedentes falaram aí meia hora, mas tudo bem. Aqui tem uma nota do macro aqui que não diz, gastaram seiscentos e seis mil cruzeiros de cobertores no macro e tem outras notas em compra. Bem, na época, as lojas estão aí, qualquer pessoa do povo aí pode ir lá consultar para ver se não tinha cobertores para vender nas lojas.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Tinha a preço mais caro.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - A Secretária está dizendo que

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 29

...

... tinha cobertores... em pelo preço, porque era mais de seis mil cruzeiros o ' SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - A preço mais caro. 300 cobertores VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Então foi constatado que tinha cobertores e antes disso responder ao Vereador Fernando o que não sabe que ' 50% do ICM fica para o Município. Então não é vinte mil cruzeiros, 50% de ' duzentos mil é cem mil cruzeiros. se jaram.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - E quantas congas dava para comprar? do Vereador Marion, bate, grita, ataca, toma conta da reunião e ' VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Então duzentos mil cruzeiros é realmente, digamos, mais ou menos de ICM e 50% é para o Município, então fi caria cem mil cruzeiros para o Município, que aumentaria a nossa renda. E ' com respeito a esses dados então de gastar o combustível nosso, que certa mente não iam lá no macro especialmente para fazer algum (cópia impossível) da Prefeitura, um serviço da Prefeitura, fora lá no macro realmente adqui rir os seiscentos e seis mil de cobertores, sendo que as lojas daqui elas ' podiam comprar e vender a preço mais compensador, até mesmo os preços que ' foi comprado em Porto Alegre, eu tenho certeza que as lojas a serem consul tadas elas baixariam o preço, eu tenho certeza que qualquer pessoa do povo ' que ir ali perguntar nas lojas se elas não baixariam o preço, sendo que a ' Prefeitura ia comprar em Porto Alegre. ' ntão no caso o exemplo deve partir ' das autoridades do Município. Por isso eu reforço o meu pedido e a minha po sição de que nas próximas vezes seja comprado no Município, entre no diálo go com as lojas que eles vão vender o mesmo preço de Porto Alegre, pois ela compra e de mais a mais o atacado não pode vender, tem que vender no varejo. Eu não entendo muito bem de atacado e varejo mas eu sei dizer que só quem ' tem CGC que pode comprar a preços baixos e a Secretaria não tem o CGC.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Mas nós compramos com o CGC da Prefeitura. se lembrar uma coisa, Vereador, aqui todos estão tendo oportu-

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu peço a Secretária Neuza para encer rar. quer entrar em outros assuntos de outras áreas, quando vê um Vereador '

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu vou encerrar este assunto. Na verdade os cobertores daqui não tinha da quantidade, Vereador, que nós '



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 30

...

iríamos comprar e nem pelo preço, porque era mais de seis mil cruzeiros o cobertor pula cerca, O de criança era sete mil cruzeiros. Então em 300 cobertores a 50% mais barato, nós lucrámos novecentos mil cruzeiros. E não sei se o Vereador Adão quer falar sobre esse assunto? Então o último Vereador a falar sobre este assunto é o Vereador Adão e depois nós vamos passar para outro assunto se os Vereadores desejarem.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Presidente, estou achando interessante a atitude do Vereador Marion, bate, grita, ataca, tomam conta da reunião e agora resolveu a tomar conta da Presidência da Mesa e lhe mandou encerrar a sessão. Isso é uma coisa que eu estou achando interessante.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Negativo, Vereador...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Eu ouvi quieto e lhe peço que tenha a bondade e a elegância de fazer o que eu fiz.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Me permite, Sr. Presidente? Eu acho que o Vereador Adão mais uma vez se equivocou, porque a Vereadora Secretária segundo nos consta falou mais de hora e meia aqui nesta Casa ou mais ou menos uma hora e meia e o Vereador Marion segundo me consta não chegou a falar meia hora. Eu acho que...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Ele tomou conta da reunião.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Não concordo, Vereador, com a sua posição.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Não concordo, eu respeito o seu ponto de vista e exijo que respeite o meu.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Está com o Presidente a palavra.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Presidente, eu estou ou não estou com a palavra?

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Vereador, o Senhor está com a palavra, mas eu quero esclarecer uma coisa, Vereador, aqui todos estão tendo oportunidade de falar, é que cada um quando vê, quando a própria Secretária, que ela quer entrar em outros assuntos de outras áreas, quando vê um Vereador puxa a palavra e continua tudo a mesma coisa...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - (cópia impossível) eu também tenho di-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 31. 32

...

reito porque também sou Vereador, também estou exercendo o mandato. PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Então está com a palavra, Vereador. VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Mas lhe peço que me mantenha a palavra, que evite de me tumultuar como estão tumultuando. Eu me limitei a ouvir quieto sentado aqui enquanto quiseram falar, pedindo aparte e não tendo o aparte, pedindo a palavra e não tendo a palavra. E por isso foi que eu exigi falar. Eu acho que uma coisa que devia se estudar é entre a diferença daquilo que verteria em ICM para o Município e o que beneficiou a mais pessoas com aquilo que foi angariado. Isso é uma coisa que deve ficar claro. E outra coisa que deve ficar clara, é quais são as lojas que tinham a mercadoria que foi comprada em Porto Alegre naquela ocasião pelo preço que foi comprado em Porto Alegre ou um preço mais ou menos aproximado, se existiam e se o preço mais ou menos equiparado. Isso é uma coisa que é preciso ficar claro. É muito (cópia impossível) é muito cômodo, é muito fácil se fazer uma denúncia, agora não é fácil se ter a humildade que o Senhro teve de concordar que estva realmente mal informado. De ter a Humildade que o Vereador Fernando teve de confessar que foi mal informado, (cópia impossível).

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Presidente, parece-me que a Secretária quer encerrar esse assunto, o Vereador Carlos Marion, acho que ninguém mais tem, então eu gostaria de saber se eu posso fazer três perguntas.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Pode.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Terminando então o assunto, passamos então para outras áreas.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Quem gostaria de fazer alguma pergunta nós estamos a disposição. Se pudermos responder nós vamos responder e se não puder, se algum dado, alguma coisa, então convidamos o Vereador para comparecer na equipe de Saúde a Assistência Social.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Posso perguntar? É quanto ao problema de auxílio-passagem, digo, de auxílio nas passagens para estudantes.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Isso não é da área da equipe de Saúde a Assistência Social, não sei, aí é dentro da Secretaria de Educação, mas eu poderia responder. Hoje aqui nós estamos na equipe de Saúde e

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 32

...  
Assistência Social, a Secretaria de Educação seria um outro dia, que envol-  
ve a parte educacional, eu até nem trouxe dados nenhum, mas se o ofício vi-  
er ao meu alcance eu poderia responder.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Então vou perguntar, se tiver res-  
posta tudo bem, senão eu passo na Secretaria de Educação. Mas nós temos in-  
formação de que pessoas com a mesma, praticamente a mesma renda familiar, ' inclusive, uma com um mínimo, digo, número menor de filhos e que não esconde das outras estudantes até ganhando 100% de auxílio para Porto Alegre, a pas-  
sagem (cópia impossível) no ano passado, enquanto que uma outra com uma ou-  
tra família com um maior número de filhos...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Ganhava o ano passado?

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - E esse ano parece-me que também.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Parece-me?

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Inclusive, eu conversei com a Se-  
cretária uma certa oportunidade e a Secretária...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu disse que mudava de nome ' se este ano ia acontecer esses fatos e continuo mudando de nome.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Então aconteceu?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Acontecia fatos. O Senhor ' terminou a pergunta? Posso começar a responder?

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - É que uma outra família com um me-  
nor número de filhos, com a mesma renda e com duas estudantes numa Faculda-  
de ganhando 40%.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Na realidade, nobre Vereador,  
o auxílio-passagem desde as outras administrações eles eram dados preenchen-  
do uma ficha e os critérios não eram muito definidos e isto realmente no ' ano  
passado nós passamos por isso, foi quando então quando no final do ano ' passado,  
em reunião com o Sr. Prefeito Municipal nós montamos um Decreto que é o Decreto  
68/83, de 04 de novembro de 1983, que institui o auxílio-passagem ao estudante de 1º,  
2º e 3º grau. Nesta Decreto nós procuramos disciplinar o auxílio-passagem a  
estudantes dentro dos critérios e das obrigações ' que compete ao Município em  
relação ao ensino de 1º grau, 2º grau e 3º grau,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 33

...  
porque como vocês sabem pela Constituição a obrigatoriedade maior do Município é em relação ao 1º grau e em segundo lugar ao 2º grau e depois supletivamente ao 3º grau. Então nós instituímos em novembro para vigorar a partir de 1984 quando todos os alunos carentes recebem auxílio-passagem da Prefeitura dentro dos critérios do Decreto, que os critérios do Decreto estimulam a maior porcentagem para o 3º grau 30% e não tem ninguém que viaja a Porto Alegre, que o estudante universitário que tenha auxílio superior a 30%, a não ser...

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O ano passado esse aluno que eu me refiro que ganhava o 100% estava fazendo o cursinho.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Mas eu estou falando agora do que nós estabelecemos devido a esses problemas que existiam dentro da distribuição de auxílio-passagem, não só dentro da nossa Administração como pode o Vereador comprovar os assentos dos estudantes que receberam auxílio em outras administrações, foi então que nós privatizamos o auxílio-passagem dando preponderância ao ensino do 1º grau, no 1º grau tem crianças com 100%, é a classe A, crianças com 100%, classe B 80%, classe C 50% e no 2º grau o auxílio maior ao estudante carente na classe A, no nível A é 80%, no B 70% e no C 40%, no 3º grau o auxílio maior do 3º grau é 30% para a classe A, B 20% e C 10%. E outra coisa, claro que o estudante de curso superior tem os 10% da empresa, então elas recebem o auxílio-passagem com 40% porque eles descontam depois na fatura que vem da Prefeitura os 10% que é concedido para eles. Não existe nenhum estudante e, inclusive, diante dos recursos aprovados pela Câmara no orçamento e os constantes aumentos de passagens nós ficamos entre dois gumes, uma faca de dois gumes, porque ou nós congelávamos o auxílio-passagem ao estudante ou seguíamos o aumento das passagens aumentando cada vez que subisse a passagem e retirássemos auxílio como realmente no Decreto que certamente aqui na Câmara tem, for colocado cursinho não se dá auxílio, somente para o curso superior. E ensino de 2º grau fora do Município não se dá auxílio, porque nós temos no Município ensino de 2º grau e ensino de 1º grau perto de escola que tem a série correspondente a que o aluno se encontra não recebe auxílio, como é o caso, por exemplo, porque nós estamos im-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 34

...  
plantando o ensino de 1º grau completo, como é conhecimento de todos os Vereadores, nas escolas municipais e que dá um gasto muito grande de manutenção onde o aluno não paga nada, ele vai gratuitamente para a escola atendendo o que prescreve a lei de gratuidade e obrigatoriedade do poder público de 7 a 14 anos, então nós concedemos, por exemplo, da Vila Charrua se tem uma criança que quer estudar o 1º grau em Butiá ele só ganha auxílio se tiver na 8ª série porque este ano não tem 8ª série lá e só a partir do ano que vem. Da Vila Recreio eles ganham auxílio, por exemplo, ele não ganha auxílio porque ele pode estudar no Getúlio Vargas. Na Vila Coréia ele ganha auxílio só de 5ª série em diante porque até a 1ª a 4ª série nós temos lá e assim acontecendo com todas as outras Vilas, que nós temos. Então realmente agora nós temos disciplinados obedecendo o Decreto e fatos que ocorriam antigamente, inclusive, de as vezes depoimentos, prestação de informações errôneas, não estão acontecendo mais e, conseguimos também fazer com que o estudante e o indigente receba o mesmo tratamento que um cobrador normal de passagem, que é o seu banco que foi luta, so Vereadores da gestão passada se lembram naquele problema dos estudantes que não vinham sentados, agora eles compram a passagem com o tique que nós damos lá na Secretaria e são passagens normais, a mesma coisa acontecendo com o indigente.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Tenho uma segunda pergunta aqui.

Essa primeira ficou clara. A Prefeitura de Butiá eu acredito que através do serviço de Assistência Social uma oportunidade pagou uma anestesia para uma senhora no Hospital de São Jerônimo e para uma outra pessoa em condições financeiras até piores e não foi pago, não, disseram que não teriam como descarregar a despesa. Eu pergunto se a Secretária de Educação tem algum conhecimento sobre o porquê de pagamento a determinadas pessoas e a outras não?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Vereador, isso aí nós teríamos que verificar qual a pessoa e se realmente...

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Eu tenho os dados da pessoa.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Então eu gostaria de convidar o Vereador a comparecer lá no serviço social a fim de, porque eu não vou dar uma informação assim aqui errada, que possa até informar uma coisa que

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

...

Fls. 35

não seja verdade, se realmente aconteceu nós vamos ter certamente os apontamentos e poderemos informar o Vereador de forma adequada, porque na verdade a Prefeitura tem pago muitas vezes problemas assim de hospitalização para aquelas pessoas que não tem vínculo nenhum com a Previdência, nós tomamos dois posicionamentos quando a pessoa não tem vínculo nenhum com a Previdência. Primeiro é encaminhada essa pessoa para a Santa Casa que é o lugar que atende os indigentes de todo o Rio Grande do Sul e que, inclusive, o Sr. Prefeito já está colocando no orçamento uma verba específica para ser doada a Santa Casa, que eu acho assim justíssimo, porque todos os casos que quase diariamente nós encaminhamos pessoas indigentes para a Santa Casa e nunca a Santa Casa faz retornar, ainda mais quando o nosso serviço social encaminha um bilhete da Prefeitura sempre aquelas pessoas são bem atendidas lá. Mas as vezes surgem casos emergenciais, então alguns casos emergenciais nós encaminhamos para São Jerônimo, para Arroio dos Ratos, até Charqueadas, casos assim emergenciais, porque aconteceram já alguns casos, digo, alguns fatos que a pessoa vai sozinha hospitalizar lá e depois vem cobrar conta da Prefeitura e, nisso nós temos colocado restrições, porque nós não temos verba disponível para atender todos os casos de indigentes em hospitais que não tem atendimento gratuito. Então, o nosso posicionamento primeiro é encaminhar para a Santa Casa e em caso que a pessoa vem falar conosco e que não tem uma solução de como nós levar até lá nós não vamos deixar a pessoa em má situação, então nós encaminhamos uma autorização, o Sr. Prefeito assina e quando ele não está qualquer um de nós assina porque nós já sabemos quais os critérios que devem ser utilizados e a pessoa é encaminhada para o internamento. Agora neste problema, Vereador, eu sinceramente não sei assim nem de quem se trata, eu convido o Vereador para comparecer lá e nós então esclareceremos.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Eu vou comparecer com o nome das pessoas e a data.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Está bem Senhor.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Bom, eu também quero fazer uma pergun

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 36

...  
ta para a Vereadora Secretária de Educação, não é da sua área mas a Senhora está, digamos, envolvida, trabalhando no caso. Vereadora, porque que a seis meses ou um ano antes das eleições colocavam extensão de luz nas ruas, de graça, e hoje estão cobrando dos moradores? Aproveitando para fazer a pergunta a ela. SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu não vim aqui dentro dessa área mas eu me considero assim dentro da iluminação de extensão de rede da CFFE uma quase madrinha de muitos casos e, eu acho que eu poderia responder, não lhe responder talvez a contento, mas trabalhei muito em processos de extensão de rede da CFFE em Vilas, em Ruas, em locais que não possuíam iluminação. Então o procedimento, como muitos Vereadores aqui, inclusive, da minha gestão como Vereadora, como Vereadores encaminhavam pedidos para os Órgãos competentes e, eu na época, nós encaminhávamos pedidos aos Órgãos competentes e, inclusive, tenho na minha casa pastas e pastas de Órgãos onde nós visitávamos constantemente duas, três vezes por semana, até, em Porto Alegre a fim de acionar autoridades, etc, para estender extensão de rede a esse pessoal carente. Agora lá na minha sala, se o Vereador quiser fazer uma visita, nós temos também uma pastinha aonde encaminhamos processos para pessoas que pedem extensão de rede a cargo, com autorização do Sr. Prefeito. Como eu acho aqui na Câmara eu já vi muitos processos também solicitados e que é competência, acho que todo mundo que é interessado no poder público se interessa por essas coisas. Nós encaminhamos, nobre Vereador, muitos processos, eu estou falando agora dos processos que nós encaminhamos à Prefeitura, muitos processos de extensão de rede pedindo que fosse feita a extensão de rede gratuitamente para os carentes de zona como Forno de Cal, na Vila Recreio, em muitas zonas que não vou mencionar agora aqui e, mandamos quando o Sr. Governador veio aqui, mandamos pedir para o Governador, para todos os Órgãos competentes que não vou mencionar, os Vereadores sabem quais os Órgãos competentes. E na verdade estes processos agora diante da crise que está passando o Estado e o País eles retornaram alguns processos da seguinte forma: fo

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

...

Fls. 37

ram doados todos os postes necessários e todos os fios e solicitaram um parecer se a Prefeitura poderia entrar com uma parte e se o morador pudesse contribuir com uma parte e, nós estamos naqueles que nos procuraram entrando em contacto com diversas pessoas para ver da possibilidade de eles também entrarem com uma parte. Agora porquê que eles não estão autorizando tudo, porque a extensão de rede da CFFF sempre foram cobradas, aquelas que nós conseguimos é que nós conseguimos o dinheiro para pagar a CFFF ela não faz nada de graça, isso todo mundo sabe. Então eu só gostaria de dizer não sei porquê que não estão liberando tudo, talvez falta de recursos, nós estamos vendo os nossos Governadores dos Estados do Brasil que não estão liberando as ORTNs, então talvez seja isso, porque cada Órgão tem crise, então eu sei, porque isso aí não é dentro da minha área, não vim para responder essas coisas mas (troca de fita).

VEREADOR IDFLBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Antes das eleições teve mais sorte porque foram encaminhados os pedidos e agora estão tendo ...

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - (cópia impossível) eleição que visse atendido suas reivindicações tanto de um Partido como de outro.

VEREADOR IDFLBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - De ambos os Partidos, (cópia impossível), agora o que eu não entendo é também uma Rua aqui no centro da Cidade de Butiá sem rede elétrica.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu não tenho conhecimento dessa.

VEREADOR IDFLBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Foi encaminhado um pedido através da Prefeitura e até hoje não se tem uma solução. É próxima a Rua Pio XII, próximo a Nicácio Machado, antes do Nicácio e não passa ali a rede elétrica, Rua Dorval Ferreira, me lembra o Vereador Adão.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Tem que se informar, se os Vereadores fizeram processo certamente vão receber resposta, porque os que nós encaminhamos nós recebemos resposta, ganhamos todos os fios e todos os postes.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

...

Fls. 38

todos os postes.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Secretária, eu acho que eu posso até melhor do que a Senhora responder para o Vereador Idelberto, porque na campanha política eu pedi a extensão de rede para a Rua Dorval Ferreira, por isso quando ele falou no caso eu disse o nome da Rua porque eu tinha conhecimento do caso. Aquela Rua foi naquela ocasião foi considerada até inviável pela extensão de rede e que beneficiava uma casa que tinha sido construída e uma que estavam construindo. Então foi a alegação que a CFFF fez naquela ocasião, mesmo na campanha política, nem na campanha política tivemos sorte, Vereador.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Mas hoje já existem mais casas em construção ali, não é, Vereador ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - O problema é de fazer um pedido, uma solicitação e aguardar a resposta da CFFF. O Sr. Prefeito tem encaminhado várias solicitações, talvez...

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Foi encaminhado um pedido através da Câmara faz muito tempo.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Aqueles que eu tenho foram encaminhados pelo Executivo, nós temos a resposta que já ganhamos uma parte do material, agora eu não sei lhe informar este desta Rua, Sr. Presidente.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Me permite, Presidente ? É o seguinte: com referência ainda a energia elétrica, isso é público e notório que atualmente para fazer uma extensão ela deve, o proprietário deve pagar, se o proprietário não pagar é porque alguém vai auxiliar, seja o poder público, seja algum abonado, mas atualmente para o habitante ter direito a energia elétrica e da mesma forma se não está já está se encaminhando o caso da água, o indivíduo, o habitante tem que pagar, o Município tem que pagar. Agora não é a mesma época, que a época da campanha política que se, naquela época era viável e estendia energia elé-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

...

Fls. 39

trica, agora terminou a campanha política o sujeito tem que pagar. Então eu acredito, que como a Vereadora falou, o problema da crise, é viável.

Obrigado.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Não sei se algum Vereador gostaria de fazer mais alguma pergunta a respeito da área nossa de Saúde e Assistência Social e se não tiverem mais nada a perguntar ...

VEREADOR IDFLBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Existe algum pensamento ou um estudo pela parte da Secretária Municipal, que responde pela área do bem-estar social quanto a contratação de uma Assistente Social ?

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Na verdade nós não temos Assistente Social e pretendemos com aprovação do Sr. Prefeito com o tempo ter uma pessoa especializada como nós temos nos outros setores, embora eu acha que as colegas que desenvolvem este trabalho estão desenvolvendo um trabalho dentro dos critérios de Assistência Social porque nós temos contactos seguido com Assistentes Sociais que vem orientar a LBA e, inclusive, as próprias escolas e a nossa professora Solange é uma pessoa também que tem assim um estudo dentro de classes especiais e de pessoas que trazem problemas, a dona Norma é uma pessoa de Lions Clube voltada para os problemas comunitários e estão desenvolvendo o trabalho segundo as orientações do nosso Prefeito Municipal. É claro que quando tivermos condições, inclusive, ambiente de trabalho adequado para atendimento nós pretendemos organizar o setor como prevê a própria Lei, porque como vocês aqui estão apertados nós lá dentro também estamos muito apertados e as portas da Secretaria de Educação e Serviço de Assistência Social são abertas, o público entra lá dentro muitas vezes a gente não tem condições de atender, de fazer uma conversa mais séria com as pessoas. Certamente daqui uns tempos, quando melhorar as nossas condições de ambiente de trabalho nós podemos contar também com um especialista dentro dessa área.

VEREADOR IDFLBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Muito obrigado.

PRESIDENTE DORVELLY SUBTIL BARBOZA - Os Vereadores não sei se tem mais alguma pergunta à Secretária de Educação Neuza Vargas ?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 40

... X

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu gostaria de agradecer o convite que fizeram para a nossa equipe de Saúde e Assistência Social para dar esclarecimentos e gostaria assim de convidar a todos os Vereadores para visitarem o nosso trabalho lá, vocês vão ser bem recebidos, vão ver como nós estamos trabalhando, porque quando a gente vem expor o trabalho aqui nós não podemos expor com muita objetividade e as vezes não fica bem esclarecido. Então os Vereadores, eu acho, porque também fui Vereadora e sou Vereadora, eu acho que o Vereador que se diz Vereador de verdade é o Vereador que deve sempre estar bem informado sobre os problemas todos da comunidade para bem informar aqueles que o elegeram e também aqueles que agora ele está representando. Eu parablenizo o interesse dos Vereadores em saber coisas da parte de Saúde e Assistente Social no tratamento a indigentes e coloco lá a nossa equipe a disposição de todos para fazerem uma visita, verificarem de perto e, inclusive, verem como nós estamos tratando o nosso carente. Na verdade não é um trabalho fácil, porque lá nós vemos tudo que é tipo de problemas, problemas que muitas vezes não tem solução e nós contamos com o apoio do Sr. Prefeito Municipal e de forma especial dos Vereadores, porque eles estão representando também essas pessoas carentes. Muito Obrigada.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Em nome da bancada do PMDB agradecemos a Secretária, as suas auxiliares que vieram nesta noite nessa sessão prestar esclarecimentos ao Vereador e a comunidade, agradecemos sinceramente pela sua presença aqui nessa Casa e esses dados que foram para nós esclarecedores, para nós e a comunidade. Muito obrigado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Também, Vereadora Neuza e Secretária, em nome da bancada do PDS eu quero agradecer a sua presença, a presença da sua equipe, a dona Norma e a Solange por virem até aqui nos prestar relevantes informações, não só para nós Vereadores mas principalmente para a comunidade e, que tenho certeza tudo que aqui foi explanado para nós na verdade foi útil porque podemos ter oportunidade de melhor conhecer o seu setor, melhor conhecer a maneira de trabalho, as modalidades



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 41

...

de distribuição de auxílio, enfim, e dizer que a Vereadora também em outras palavras mostrou que trabalha dentro de limitações, dentro de recursos, mostrou assim que o orçamento que dispõe para o setor de educação é uma peça contábil e não uma peça política, de maneira que se tem que se trabalhar em cima de números, mas tenho certeza que com base nesses critérios que acabastes de expor está tranquilamente atendendo em grande parte os carentes de nosso Município, e os meus incentivos para que continue desempenhando o trabalho desta maneira que acabou de expor, auxiliado de maneira relevante pela sua equipe que também se faz presente na Casa hoje. Os sinceros agradecimentos então da bancada do PDS. Muito obrigado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Eu gostaria de em nome da bancada do PDT agradecer a presença da Neuza, da Vereadora Neuza e que hoje mais uma vez ela demonstrou que se algum dia voltar a esta Casa e nós esperamos até que aconteça, não é um desprestígio ao trabalho do Vereador Fernando, mas que demonstrou que competência não lhe falta. E nós temos a certeza de que isso só leva a um conceito mais alto o nome do Vereador. Em nome da bancada do PDT queremos colocar a Casa a disposição sempre que tiver algum (cópia impossível) entre um Vereador e a sua Secretaria que você se faça presente aqui para que nós pudéssemos conversar, enfim, para que possamos manter a comunidade bem informada. Muito obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Já fizeram os agradecimentos e eu, Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Secretária minha colega Vereadora, como me alegro de vê-la aqui, como me alegro em vê-la aqui, demonstrou mais uma vez aquilo que eu já tenho de testemunho, a elegância, a sua postura, deu realmente uma aula não só a nós mas também aqueles que estão nos ouvindo. Então eu saio daqui realmente satisfeito, contente, porque sei quando digo de que avaliso as coisas que a Neuza fizer é porque conheço a Vereadora Neuza. Muito Obrigado.

PRESIDENTE DORVELLY SUBTIL BARBOZA - Eu então antes de encerrar a sessão!

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 42

...

eu quero agradecer...  
VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Presidente, uma questão de ordem. A Solange quer falar.  
PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - A Solange então está com a palavra e pode fazer a sua saudação.  
SOLANGE ARAÚJO COUTO - Eu queria agradecer a atenção que foi nos dada pelos Vereadores e queria fazer uma solicitação até que pessoal em nome da dona Norma, em nome da Neuza e meu, de que nós estamos na Secretaria de Educação no Serviço Social a disposição de todas essas pessoas que chegam, que precisam de nosso serviço, só que o nosso trabalho é muito difícil. Muitas vezes a gente ao receber um caso, a gente na hora não sabe o quê que vai resolver, muitas vezes eu sai da minha sala e caminhei pela Secretaria para tentar colocar as idéias em ordem, julgar, porque nós na hora, no momento em que a pessoa nos traz o problema nós temos que julgar, então muitas vezes a gente se sente indeciso, se sente inseguro e talvez a gente seja em casos até injustos, mas a gente sempre procura o melhor, mas eu acho que para melhorar o nosso trabalho eu gostaria que todos os Vereadores numa tarde ou um dia chegasse a nossa sala e perguntar o que a gente está fazendo e, quando fosse procurado pelo pessoal, pelo povo que primeiro, antes de mandar aquele bilhetinho solicitando uma passagem, solicitando um medicamento que chegasse até o setor e pedisse uma informação sobre aquela pessoa, porque já aconteceu casos de pessoas que são clientes e a gente as vezes pode justificar o sim ou o não, porque a gente deu àquela pessoa aquela ajuda. Então o nosso trabalho é difícil, nós não somos perfeitos, nós precisamos da ajuda de todos e eu acho que nós estamos ali de portas abertas para quando aparecer um caso que não foi solucionado que não seja colocado, porque eu sou ouvinte assídua da Câmara de Vereadores e fico muito sentida quando se levanta uma denúncia sem ter base em A ou B, ou não trazem nomes, isso aí vai de encontro ao nosso serviço, está colocando em dúvida o nosso serviço, não é isso que a gente quer, não é is-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 43

...

so que a gente pretende, nós somos colocados mas nós somos acessíveis e nós precisamos de ajuda de todos. Era isso. Muito obrigada.

PREZIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Então falou em nome das funcionárias a dona Solange. A Câmara de Vereadores agradece a Vereadora Secretária de Educação Neuza Vargas por vir hoje aqui esclarecer os pontos de sua área que foi aqui denunciado e também agradecemos às suas auxiliares que aqui tão bem também se reportaram quanto a essas denúncias, às pessoas que visitam ...

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Presidente, uma questão de ordem. Só uma pergunta. Não estava certo o comparecimento aqui hoje também da Presidente da Associação dos Servidores Municipais ?

PREZIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Estava da Presidente da Associação e também do Gerente do ABC.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NEUZA VARGAS - Eu poderia dar uma explicação. Eu conversei com a Eva no fim da tarde e ela estava resolvendo o caso de um internamento de uma pessoa que teria que ser levada amanhã para o hospital a fim de dar uma informação para o Doutor, não sei se ao Dr. Ladeira ou o Dr. Cavalini e, ela não sabia certo se iria dar tempo de arrumar todas as coisas para vir até aqui.

PREZIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA - Inclusive, até deu mais espaço para que a Secretária de Educação fizesse a sua explanação já que foi acertado, inclusive, entre os Vereadores trinta minutos para cada visita. Então nós queremos agradecer em nome da Câmara de Vereadores a comunidade que nos escuta e agradecer as pessoas que aqui compareceram.

### EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 30 de outubro de 1984, com a seguinte ordem do dia:

Projeto de Lei nº 621, do Executivo;

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566

Fls. 44

...

Projeto de Lei nº 622, do Legislativo;  
Projeto de Lei nº 626, do Legislativo;  
Projeto de Lei nº 627, do Executivo;  
Projeto de Lei nº 628, do Executivo;  
Projeto de Lei nº 629, do Executivo;  
Projeto de Lei nº 630, do Executivo;  
Projeto de Decreto Legislativo nº 43;  
Proposição nº 46/84, do Ver. Dorvely Subtil Barboza;  
Proposição nº 47/84, do Ver. Arcilon Belomar Pereira;  
Ofício circular nº 04/84, da Câmara Municipal de Cândido Godói;  
Ofício circular nº 225/84, da Câmara Municipal de Venâncio Aires;  
Ofício nº 725/84, da Câmara Municipal de Vereadores de Uruguaiana.

Sala das sessões, 23 de outubro de 1984.

Ver. *Dorvely S. Barboza*  
Presidente

Vera, Zinah da Costa Gonçalves  
1ª Secretária